



**III CIED Congresso de Iniciação Científica Estágio e Docência do Campus Formosa**

**A Pesquisa no Contexto da Formação Inicial de Professores**

**ISSN 2594-9691**

**Universidade Estadual de Goiás**

**22 e 23 de outubro de 2018**

## **O PLANO POLÍTICO PEDAGÓGICO E AS INFLUÊNCIAS NOS ÂMBITOS EDUCACIONAIS E SOCIAIS DA ESCOLA**

*Ana Maria de Oliveira da Costa<sup>1</sup>*

*Anna Beatriz de Souza<sup>2</sup>*

*Marilda de Paula Mamedio<sup>3</sup>*

### **Resumo**

O plano político pedagógico - PPP é um documento que estabelece metas, cria estratégias, delimita conteúdo e é realizado através de análise dos documentos passados para aperfeiçoamento do novo documento. O objetivo deste relato de experiência é discutir a importância do PPP no contexto escolar e na comunidade e abordará algumas pontuações que foram consideradas como de alta relevância. A pesquisa de cunho investigativo quantitativo, faz um levantamento quanto a empregabilidade do PPP no meio escolar. Foi realizado em duas escolas da rede pública de ensino da cidade de Planaltina-DF, foram aplicados questionários com questões abertas e fechadas para dez professores de ensino da rede pública do DF. Verificou-se a importância da atuação da comunidade escolar e gestão participativa na construção e implementação do PPP no âmbito escolar para que se tenha êxito na sua aplicabilidade.

**Palavras-Chaves:** Aprendizagem. Família. Gestão Participativa. Influências.

### **Introdução**

É de grande relevância que a comunidade escolar tenha a consciência da dimensão do PPP e a sua aplicabilidade na realidade da escola e da comunidade que a rodeia. Este artigo irá discorrer sobre algumas pontuações significativas que constituem o Projeto Político Pedagógico assim como apontar o seu valor, como se dá a construção desse documento e o seu processo de implementação.

A escolha do tema abordado foi a partir da análise da construção do PPP de algumas escolas. A partir disso foi verificada a inconsistência de alguns destes documentos

---

<sup>1</sup> Graduanda do 8º período do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Campus de Formosa. E-mail: [absousabeatriz@gmail.com](mailto:absousabeatriz@gmail.com)

<sup>2</sup> Graduando do 8º período do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Goiás – Campus de Formosa. E-mail: [ana.maria.costa@hotmail.com](mailto:ana.maria.costa@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora Orientadora de Estágio Supervisionado do Ensino Fundamental II - UEG Email: [marildamamedio@hotmail.com](mailto:marildamamedio@hotmail.com)

e a dissociação entre teoria e prática. O referido trabalho tem como intuito abordar e investigar alguns pontos, sendo eles gestão participativa, participação dos pais no processo ensino aprendizagem, comunidade escolar e projetos desenvolvidos. Foram averiguados documentos de duas escolas.

A elaboração desse documento de construção coletiva, comumente conhecido como PPP, tem como intuito estabelecer metas, criar estratégias, delimitar conteúdo e, é realizado através de uma análise dos acontecimentos passados para preservar os pontos positivos. A partir do resultado dessa análise, é possível mudar o que precisa ser modificado. Para que o mesmo seja mais democrático é necessário que as decisões tenham participação também da comunidade como pais, membros da comunidade escolar, estudantes, professores e os gestores.

Durante o processo de construção de uma gestão mais democrática escolar o Projeto Político Pedagógico ganhou mais reconhecimento a partir da década de 1980, para melhor compreensão da realidade na qual a escola está inserida. E, a partir desse pressuposto criou-se uma política abrangente à realidade social, econômica, educativa e cultural.

Para que se possa falar de um projeto impregnado por uma intencionalidade significadora, impõe-se que todas as partes envolvidas na prática educativa de uma escola estejam profundamente integradas na constituição e vivenciarão dessa intencionalidade. [...] para tanto, impõe-se que toda a comunidade escolar seja efetivamente envolvida na construção e explicitação dessa mesma intencionalidade (SEVERINO, 1998, p. 89).

Durante sua elaboração é imprescindível repensar as práticas acerca da educação que se espera em uma escola, como também se faz necessário que todo o corpo constituinte da instituição e também a sociedade esteja presente no processo de construção do mesmo. É necessário discutir a prática real existente, quais questões abordadas no documento anterior precisam ser modificadas e avaliadas e a criar novas estratégias para que sirva de um eixo norteador para a prática desejada.

O que se espera do Projeto Político Pedagógico é que seu significado seja para analisar e discutir os problemas da escola, almejando uma prática eficaz de ensino. As vertentes políticas e pedagógicas devem estar associadas, visando um compromisso coletivo. A política determinará o indivíduo que se espera formar com o ensino oferecido, porque estabelece ações educacionais elencando propostas para que a escola cumpra e alcance suas metas.

A construção coletiva significa um repensar constante no dia-a-dia da escola, propostas que abordem inclusive o aspecto cultural daquele determinado local. Isso implica uma participação efetiva dos atores envolvidos na unidade escolar e nos processos educativos, envolvendo fundamentalmente uma ação colegiada com base na efetivação de modalidades de participação da comunidade nos destinos da unidade escolar, corroborando o resultante dos processos de reflexão destinados à construção de uma identidade própria e contextualizada.

O PPP também tem sua imprescindível participação na abordagem de temas polêmicos, seja sobre inclusão, violência, gênero, crenças religiosas, bullying e etc. Não podendo ser neutro, quando estiver se referindo a certos assuntos e tendo percepções amplas e multiculturais. E conseqüentemente intervir da melhor maneira solucionando os conflitos internos da unidade que surgirem no decorrer do ano letivo. Atitudes tem que partir desse planejamento, abrindo espaço para abordar esse assunto que é de suma importância.

Gandin (2004), citada por Mendel (2008, p.11) sugere que se introduza um espaço em que a equipe e a comunidade possam listar problemas e aproximar mais a realidade do marco referencial. O espaço escolar deve ser um referencial de como os alunos irão se comportar em sociedade, a escola não deve se comportar como um local que está separado do mundo e sim, como um local onde se pode aprender a como agir e interagir com a sociedade.

A educação desenvolve além do conhecimento no aluno, mas também, investe na construção de valores que formarão a integridade do estudante, como um todo. socialmente, culturalmente e intelectualmente, logo necessita inserir propostas que atenda de forma efetiva esses conhecimentos. Projetos são importantes para aproximar a comunidade e escola, o PPP tem também essa responsabilidade: criar e propor situações como festas e atividades dentro da escola para que pais, funcionários e comunidade participem.

O que acontece em muitas instituições educacionais é que nem sempre a prática está de acordo com o que está escrito nesse documento normativo. É possível que apenas se planejem metas e na prática não as desenvolvam na realidade escolar.

É de suma relevância que o PPP seja desenvolvido com ajuda da comunidade, gestores e com todo o corpo docente para que assim, seu conteúdo possa abordar as particularidades enxergadas por cada ente constituidor da sociedade em que a instituição

escolar está inserida. O planejamento deve ter a sua importância enfatizada, para que todos possam compreender qual a sua real função e como este, influi no processo ensino aprendizagem.

Ao se enfrentar tais resistências sociais em sua elaboração e implantação, a escola deve buscar conscientizar todos os segmentos participantes sobre a relevância de sua participação e como essa colaboração irá refletir na sociedade. Enquanto as pessoas não possuírem um senso crítico formado, os planejamentos servirão apenas como documento a ser engavetado (PINHEIRO, FIGUEIREDO, MAMÉDIO, 2017, P. 6).

Dito isso, para que o planejamento não seja elaborado apenas como forma de cumprimento de parâmetros, mas que ele seja formado para a real intervenção na escola é necessário que haja interesse de toda a comunidade no processo de formação do mesmo, visto que os fundamentos inclusos no PPP irão refletir diretamente na comunidade.

É importante ressaltar que o projeto não congela o professor nem a equipe docente a como dar aula ou como agir em sua prática educacional, ele procura se adequar a realidade em que o aluno está imerso, primando sempre pelo contexto social presente. A educação forma o ser humano e ajuda a desenvolvê-lo em suas características integrais e toda a sua potencialidade.

O projeto não vem moldar a prática dos profissionais, de modo a tirar sua liberdade, mas orienta ações conscientes e coerentes para atender as necessidades que a sociedade local possui. Com uma consciência crítica e criativa a escola consegue transformar a realidade a qual está inserida, dando sua contribuição na vida de quem por ela passar. (PINHEIRO, FIGUEIREDO, MAMÉDIO, 2017, P. 11)

O papel da escola no contexto social é de suma importância visto que os alunos passam boa parte do tempo nas instituições e nela podem ser ensinados não apenas conhecimentos relacionados as disciplinas curriculares, mas também ensinamento que tem parâmetros na educação social, como agir e se portar na sociedade e na compreensão do próximo.

O objetivo geral desse trabalho é analisar a eficácia do Projeto Político Pedagógico e sua aplicabilidade na prática escolar, uma vez que, esse documento propõe uma integração da escola com a realidade social daquele determinado local. O presente estudo tem como objetivo específico identificar qual a real interferência do PPP nas escolas e como ele infere no contexto social e na sociedade, pretende ainda, identificar os pontos principais deste documento.

## **Metodologia**

A pesquisa realizada de cunho investigativo quantitativo e qualitativo foi baseada na análise do roteiro do PPP das escolas municipais de Formosa. A metodologia fundamentou-se na análise do roteiro de pesquisa, realizada pelas acadêmicas do curso de Pedagogia, com o intuito de averiguar a gestão participativa, participação dos pais, participação da comunidade escolar e relação entre escola e comunidade. A investigação envolveu quatro escolas do Município de Formosa –GOe duas escolas da cidade de Planaltina-DF.

A aplicação do instrumento (roteiro de entrevista) foi realizada pelas acadêmicas do curso de Pedagogia do 7º semestre da UEG Formosa, nas escolas em que realizaram o estágio supervisionado. A construção de um quadro de questões garantiu que os mesmos pontos fossem observados nas referidas escolas. O instrumento teve cinco questões. Em cada escola foram aplicados cinco questionários, cada questionário foi formado por cinco questões abertas e fechadas, que tinha como intuito averiguar a opinião dos docentes referente a gestão da escola e os participantes deste processo de constituição do processo escolar. Foram tidos como sujeitos da pesquisa dez professores de escolas públicas do Distrito Federal.

Referente ao questionário a primeira pergunta se refere a opinião dos docentes a respeito da importância da gestão participativa para a comunidade escolar, a segunda pergunta indagava o grau de importância da participação dos pais no processo ensino aprendizagem. A terceira pergunta averiguou o papel da comunidade escolar nas decisões do processo educativo.

## **Resultados e Discussões**

Os questionários deram suporte para a elaboração de gráficos e tabelas que serão descritos no decorrer do texto. O estudo comparativo teve como fundamentação os dados coletados para análise posterior

A partir dos resultados averiguados após a aplicação dos questionários, foi possível verificar que as instituições educacionais criam projetos para incluir a família e a comunidade, no contexto escolar. No quadro 1 estão relacionadas as respostas de alguns

do professors acreca da importancia da gestão participativa. Os professores foram denominados de “P” a fim de evitar qualquer tipo de identificação.

**Quadro 01:** A importância da Gestão Participativa

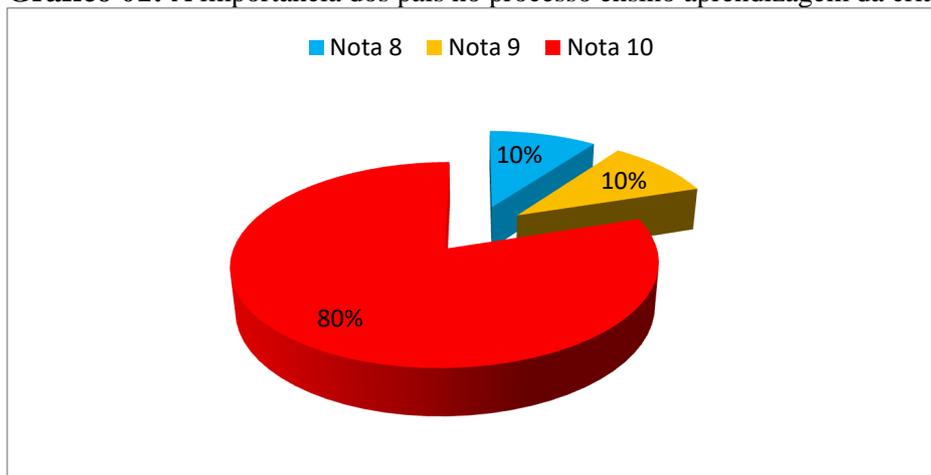
<b>Participante</b>	<b>Descritores</b>
<b>P 02</b>	<i>É importante numa perceptiva do trabalho ser coletivo realizado com a participação da maioria dos envolvidos no trabalho escolar. Muito importante a democracia.</i>
<b>P 05</b>	<i>A gestão participativa contribui para uma maior integração entre escola e família.</i>
<b>P 06</b>	<i>Acredito ser importante pois atua na formação dos sujeitos possui uma visão crítica e sólida da realidade social e que seja capaz de buscar alternativas em conjunto para os problemas que surgem no âmbito escolar.</i>
<b>P. 08</b>	<i>A gestão participativa no ambiente escolar contribui para que o processo de aprendizagem alcance sua eficácia, eficiência e efetividade.</i>
<b>P. 09</b>	<i>Tem um papel fundamental na tomada das decisões, pois sabemos que toda instituição depende de um gestor que tenha atitudes favoráveis que tente atender se não todas as dificuldades, pelo menos aquelas que aparentam ser mais urgentes e imprescindíveis para o bom processo de ensino aprendizagem.</i>

**Fonte:** organizado pelas pesquisadoras.

Na questão 1 o objetivo foi verificar a opinião dos docentes sobre a importância da gestão participativa para a comunidade escolar, de acordo com algumas repostas pode-se averiguar que os cinco participantes escolhidos justificaram e afirmaram positivamente a relevância no âmbito escolar da integração da gestão participativa para a comunidade escolar. Nota-se que pontos essenciais foram levantados em alguns registros, que essa relação é uma forma de democracia, outros citaram que auxilia para uma visão crítica e sólida da realidade social.

A questão dois teve como objetivo averiguar como os professores avaliam a participação dos pais no processo de aprendizagem dos filhos. Eles tiveram as opções de 5 a 10 para classificar essa participação dos pais, conforme resultados demonstrados no gráfico 01.

**Gráfico 01:** A importância dos pais no processo ensino aprendizagem da criança

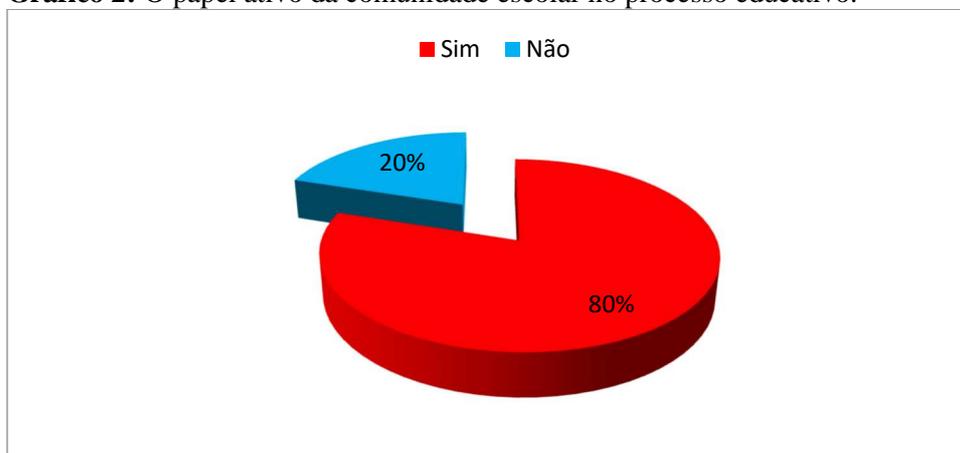


**Fonte:** Pesquisa realizada 2018

A classificação dos professores está representado nos resultados acima. A proposta da questão número dois era saber o grau de importância que os professores acreditam que tem a participação dos pais na escola. De acordo com o resultado demonstrado, observa-se que 80% dos professores concordam que os pais tem muita importância no processo de ensino. Embora seja menor a porcentagem de professores que demonstram achar que não é essencial a contribuição dos pais, ainda assim é preocupante que alguns discentes constam que os genitores, ou família não possuem um papel ativo na aprendizagem dos alunos.

A questão 03 destinou-se a averiguar a opinião dos professores sobre o papel ativo da comunidade escolar no processo educativo, os resultados estão representados no gráfico 02.

**Gráfico 2:** O papel ativo da comunidade escolar no processo educativo.



**Fonte:** Pesquisa realizada 2018

A maioria dos professores concorda que a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo é relevante (80%). De acordo com Pinheiro, Figueredo e Mamédio, (2017) tanto essa participação é decisiva quanto precisa ser concretizada, ou seja, não pode ficar só no papel.

A justificativas dos professores por que concordam com a participação da comunidade estão elencadas no quadro 2. Do total de participantes foram escolhidas as cinco mais significativas.

**Quadro 2:** As justificativas apresentadas pelos participantes.

<b>Participante</b>	<b>Justificativa para atuação da comunidade na construção do PPP</b>
<b>P.01</b>	<i>Sim. A comunidade escolar deve possuir papel ativo na tomada de decisões para efetivação da gestão democrática contemplando o desejo de todos em favor da melhoria da educação.</i>
<b>P.04</b>	<i>Não. Ainda vemos um afastamento da comunidade dentro da escola, os pais ainda não participam efetivamente dentro das escolas</i>
<b>P.06</b>	<i>Sim. Acredito que seja importante pois a escola não é e não pode ser o único espaço educativo. A comunidade pode ser protagonista deste processo compartilhando seus saberes e atuando na formação das crianças.</i>
<b>P.07</b>	<i>Não. Tem pouco interesse por parte de ambos</i>
<b>P.09</b>	<i>Sim. Nós enquanto escola temos um papel fundamental nas decisões, mais às vezes nos esbarramos em alguns obstáculos, visto que a comunidade escolar também é composta por pais e a sociedade de um modo geral e a presença deles ainda deixa a desejar.</i>

**Fonte:** organizado pelas pesquisadoras.

Na perspectiva dos professores é importante a participação da comunidade para que ocorra a efetivação da gestão democrática, contudo os professores admitem a pouca participação dos pais e da comunidade nesse processo de construção do PPP.

Segundo Libâneo (2004, p.102) “a participação é o principal meio de assegurar a gestão democrática da escola, possibilitando o envolvimento de profissionais e usuários no processo de tomada de decisões e no funcionamento da organização escolar”

É evidente a importância da comunidade escolar no cumprimento de seus deveres, visando um pleno exercício da gestão democrática, conhecendo os problemas locais, trazer propostas e soluções, buscar meios que promovam maior participação da família no contexto escolar. Assim como, propor atividades diversificadas que insiram a realidade do estudante no processo ensino aprendizagem, adequando seu PPP e currículo, as suas contribuições são essenciais na organização e desenvolvimento do âmbito escolar.

Na questão 4 quando foi questionado se as escolas desenvolvem projetos que incluem a comunidade escolar, dentre as respostas dadas pelos docentes por meio da

pesquisa, foi possível averiguar que todos (100%) afirmaram a presença de alguns projetos que procuram integrar a escola a comunidade, dentre eles, destacam-se Sarau de Poesias, Projeto de Aulas de inglês, Projeto de Jiu-jitsu.

A escola e a família são as instituições mais importantes para o desenvolvimento de valores, competências, conhecimentos e projetos. Precisamos de políticas e ações concretas para ajudar os jovens casais e pais a tornar mais consciências dos seus valores, emoções e projetos, para que eles consigam resolver melhor suas questões existenciais e, assim, educar melhor seus filhos. (MORAN, 2017, p.2)

O projeto família na escola que é bastante relevante para que o meio familiar se sinta como elemento relevante no processo ensino aprendizagem. A prevalência de projetos existentes nas escolas dá destaque a ações que priorizem a inclusão da comunidade e a família no contexto escolar.

A questão O5 teve como objetivo de verificar a opinião do docente referente a influência da gestão participativa na relação entre família e escola. As respostas foram unânimes (100%), todos os professores participantes da pesquisa marcaram que a gestão participativa influencia de forma positiva na relação família e escola.

A gestão participativa se assenta, portanto, no entendimento de que o alcance dos objetivos educacionais, em seu sentido amplo, depende da canalização e do emprego adequado da energia dinâmica das relações interpessoais ocorrentes no contexto de sistemas de ensino e escolas, em torno de objetivos educacionais, concebidos e assumidos por seus membros, de modo a constituir um empenho coletivo em torno de sua realização”. (LUCK, 2017, p. 22-23)

Os projetos educacionais possuem seu êxito a partir da interação e interrelação entre todos os participantes dos projetos escolares, sendo de grande relevância que o empenho coletivo seja significativo. A escola necessita do esforço de todas as pessoas, não apenas de algumas, o espaço escolar deve ser ambiente propício não apenas a ensinamentos didáticos, mais também a instrução social.

### **Considerações Finais**

A partir das investigações realizadas e das respostas obtidas a partir da aplicação dos questionários foi possível averiguar que o PPP foi ganhando destaque no decorrer do tempo a partir do momento em que foi percebido o seu sentido na orientação educacional.

As respostas alcançadas nos questionários abriram possibilidade para a percepção de diferentes pontos de vista referente a alguns tópicos presentes no PPP. A gestão participativa foi apontada como importante, principalmente, no que se refere a integração da comunidade, família e escola. E, na formação de um sujeito que compreende a sociedade e seja capaz de interagir com ela.

A participação dos pais no processo de ensino aprendizagem foi tratado pela maioria dos professores como de grande importância, o que deixa uma inquietação é a percepção de alguns discentes que não julgam a participação dos pais com a devida importância que deve ter. O papel ativo da comunidade também foi abordado, as respostas levantadas levaram a inferência de que a comunidade ainda se envolve e se preocupa pouco com a sua participação na instituição escolar.

Ao concluirmos este artigo verifica-se que vários aspectos necessitam serem analisados para que a gestão participativa e o PPP seja efetivamente integrado no âmbito escolar e garanta sua eficácia que é imprescindível, é necessário que a instituição de ensino busque ações e ofereça condições que motivem interesse da participação escolar, adotando novas práticas promovendo uma meio escolar mais inclusivo, desencadeando maior participação de todos nas tomadas de decisões , coletivamente trazer propostas e soluções visando uma educação de qualidade .

## **Referências**

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da Escola: teoria e prática. 5.ed. Goiânia: Alternativa, 2004.**

LUCK, Heloísa. **Gestão participativa na escola: volume 3. Editora Vozes, 11 edição.**

**MEDEL, Cássia Ravena Mullin de Assis Projeto político -pedagógico: construção e implementação na escola /Cássia Ravena Mullin de Assis Medel – Campinas, SP: Autores Associados ,2008. -(Coleção educação contemporânea ).**

MORAN, José. **A importância de construir Projetos de Vida na Educação.** São Paulo, 2017.

Acesso em 26 de agosto de 2018.

Disponível em:<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>

PINHEIRO, karolayne. FIGUEIREDO, Marcele, MAMÉDIO, Marilda. **Prpjeto político pedagógico: relação teoria e prática.** 2017.

Disponível em: <http://www.anais.ueg.br/index.php/ciced/article/view/10514/7742>

SEVERINO, A. J. **O projeto político-pedagógico: a saída para a escola. In: Para onde vai a escola?** Revista de Educação DA AEC, Brasília, DF (107), abril/jun. 1998.